



A ORAÇÃO NA VIDA CRISTÃ - INTIMIDADE E OBEDIÊNCIA!

Texto Bíblico:

“9. Vocês, orem assim: ‘Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. 10. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. 11. Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia. 12. Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores. 13. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém’.” (Mateus 6:9-13)

Meditação Bíblica:

Na série de meditações bíblicas **“Fundamentos Seguros: mantendo a igreja na verdade”**, meditamos em Mateus 6:9-13 com a mensagem intitulada: **“A oração na vida cristã: intimidade e obediência”**. Nessa mensagem demos destaque à oração na vida cristã como uma oportunidade dada por Deus aos homens de ter relacionamento pessoal com Ele e de ter um coração moldado por Sua vontade.

Com essa meditação, respondemos as seguintes perguntas:

- O que é a oração para o cristão?
- Qual é o propósito da oração na vida cristã?
- O que Jesus Cristo ensina sobre o conteúdo da oração agradável a Deus?

O que é a oração para o cristão? Olhando para o texto bíblico *“Pai nosso, que estás nos céus!...” (v.9a)* podemos responder que: **A oração é mais do que falar com Deus, é cultivar um relacionamento de filho com o seu Pai celestial.**

Quando Jesus ensinou os seus discípulos a orarem ele levou-os a entender que **a oração é a busca de Deus como Pai, que tem autoridade e é digno de confiança**. *“Pai nosso”* revela quem é Deus a quem recorremos na oração: digno de respeito e de confiança; e *“estás nos céus”* é uma indicação da divindade, da superioridade do Pai a quem Jesus nos ensina orar. Jesus, dessa maneira, revelou a graça e misericórdia de Deus, que mesmo sendo Senhor, escolheu graciosamente se relacionar com pecadores.

A oração, então, é uma ação do ser humano encorajada por Deus; é a demonstração da necessidade do homem pela intimidade com Deus; é o reconhecimento pessoal do homem que Deus é o seu Pai, como alguém que tem autoridade e está disponível para um relacionamento próximo; é um relacionamento íntimo, um relacionamento de cuidado, um relacionamento de respeito, de honra e de obediência.

Desde o início Deus orientou o seu povo sobre o relacionamento entre pai e filho (*Êxodo 20:12; Provérbios 4:1,2; Colossenses 3:20,21*). Em Jesus Cristo, o povo de Deus também aprendeu que são feitos filhos de Deus (*Gálatas 3:26-27; Romanos 8:16; 1 João 3:1*). Então, como filhos de Deus, o povo aprendeu sobre o relacionamento entre pai e filho segundo a vontade de Deus e não segundo os padrões corrompidos dos homens.

Qual é o propósito da oração na vida cristã? Continuando a olhar para o texto bíblico: *“Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia. Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal” (v.9b-13a)* podemos responder que: **A oração tem o objetivo de levar o homem à obediência a Deus e à confiança no seu poder e cuidado.**

Quando Jesus ensina os seus discípulos a orarem ele apresenta que **o principal objetivo da oração, que é conduzir o homem a desejar o cumprimento da vontade eterna de Deus e a reconhecer que Deus é o único capaz de prover todas as suas reais necessidades.**





PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

A oração que Jesus ensina aos seus discípulos prioriza a glória de Deus, e não a vontade humana, além de revelar as reais necessidades humanas, que são: a manutenção da vida pela provisão física e material diária; o perdão dos pecados frequentes contra Deus e contra os homens; a santificação constante do coração inclinado ao pecado. É como se Jesus dissesse: “lembrem-se de que tudo o que o homem realmente carece, só Deus pode dar, que é a manutenção da vida, o perdão de pecados e a santificação”.

A oração, então, é a oportunidade que Deus dá ao homem para se manter consciente sobre as suas necessidades e sobre a vontade e o cuidado de Deus.

A partir do propósito central da oração, então, temos condições de responder a terceira pergunta: **O que Jesus Cristo ensina sobre o conteúdo da oração agradável a Deus?**

A oração que é agradável a Deus está alinhada com o que Deus revelou a respeito de Si mesmo, pelo seu Filho e pelas Escrituras Sagradas. O apóstolo Paulo, por exemplo, a partir do seu conhecimento das Escrituras Sagradas e da graça em Jesus Cristo, orava com a intenção de ver a vontade de Deus se cumprindo e pedia os demais irmãos para orarem nesse sentido também (*Colossenses 1:3-4,9; 4:2-4; Efésios 3:16-19*).

Portanto, sem o conhecimento de Deus e da sua vontade revelada, toda a nossa devoção, incluindo a oração, não passa de tentativas iludidas e rebeldes de se relacionar com o Senhor. Toda oração que se distancia da glória de Deus e não apresenta as reais necessidades do homem é uma comunicação que não agrada a Deus (*Tiago 4:2-4*).

Quando oramos somos chamados a falar com Deus muito mais daquilo que Ele quer fazer em nós e por meio de nós e muito menos de nossos muitos e infindáveis desejos circunstanciais.

Perguntas para minha reflexão

- Você tem tratado a oração com o devido valor em sua vida?
- Você ora como se estivesse falando com qualquer pessoa?
- Você realmente confia que a oração cumpre o cuidado de Deus?
- Você tem buscado a Deus em oração apenas para externar os seus desejos pessoais?
- Você considera a vontade eterna de Deus ao falar com ele em oração?

Aplicação Pessoal

- Estude e medite nessa mensagem “A oração na vida cristã: intimidade e obediência!” Desenvolva o hábito de ouvir novamente durante a semana a meditação bíblica pelo Facebook da igreja.
- Conheça mais a Bíblia e comece a falar com Deus citando mais aquilo que Ele ensina na sua Palavra.
- Invista mais tempo de oração, adorando e louvando a Deus e depositando a sua confiança nele.

Oração Pessoal: Deus, obrigado por estar disponível ao relacionamento comigo! Senhor, me ajude lhe conhecer e a lhe obedecer melhor. Amém!

Lembrar-se de orar por:

- | | |
|---------------------------------------|---|
| ▪ Saúde da família pastoral. | ▪ Salvação em nosso evangelismo pessoal. |
| ▪ Saúde das famílias de nossa igreja. | ▪ Pelo sustento de nossos irmãos idosos e enfermos. |
| ▪ Mais líderes fiéis em nossa igreja. | |
| ▪ Sustento de nossos missionários. | |

